

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 19 globo

Class.: _____

Data: 18/11/86

Pg.: _____

Juruna preso por desacatar Justiça Eleitoral em Caxias

Por ordem do Juiz da 103ª Zona Eleitoral, Durval Halle, o Deputado Mário Juruna (PDT) foi detido ontem no Clube dos 500, em Duque de Caxias, depois de ter desacatado funcionários da Justiça Eleitoral.

Ao meio dia, Juruna, juntamente com seu motorista Paulo Roberto dos Santos, chegou ao ginásio do clube para acompanhar a apuração dos votos. O Deputado — que é candidato a reeleição —

entrou sem problemas no recinto das mesas apuradoras, mas o motorista foi barrado, pois só é permitida a entrada de um delegado e 12 fiscais por partido. Como no momento todos os representantes do PDT estavam acompanhando a apuração, o motorista de Juruna teria que esperar um fiscal sair para poder entrar.

Mas o Deputado, ao saber que Paulo Roberto fora impedido de entrar, começou a discutir com os funcionários da Justiça Eleitoral. Depois de gesticular muito e falar palavrões por algum tempo, Juruna foi levado algemado e escoltado por policiais do 15º BPM para a Delegacia de Caxias, onde ficou aproximadamente meia hora, no gabinete do Delegado Saint Clair Raposo, "para esfriar a cabeça".

O próprio Juiz Durval Halle autorizou a liberação do Deputado, depois de explicar que entendia o nervosismo do candidato.

— Isso é natural no calor das apurações. Ele não me ofendeu diretamente, mas destratou os funcioná-



Mário Juruna conta como foi preso no Clube dos 500

rios responsáveis pela segurança — concluiu Halle.

O Deputado Mário Juruna, ao ser liberado, foi para a casa do presidente do diretório do PDT em Caxias, Wilson Reis. Ainda bastante nervoso, Juruna não se conformava com "a prisão arbitrária".

— Eu não poderia ser preso. Sou representante da comunidade indígena e tutelado pelo Governo Federal. Nenhuma autoridade municipal ou estadual pode me prender.

Explicando que está percorrendo todo o Estado para acompanhar a apuração, o Deputado continuou fazendo críticas ao Juiz Durval Halle:

— Quando eu chamei 22 Ministros de ladrão, quase fui cassado. Mas ninguém teve coragem de me agredir. Agora vem esse Juiz me prender. Por que ele não vai prender ladrões e picaretas?

Ao analisar as suas possibilidades de conseguir a reeleição, Juruna só disse uma frase:

— Eu sempre tenho esperança na minha luta.